

INSTRUCCIONES: Elija una propuesta, A o B, escoja 5 de las preguntas que se hacen sobre el texto y responda en portugués, expresando la respuesta con sus propias palabras, sin parafrasear el texto. Cada pregunta se valora sobre 2 puntos. No es posible mezclar preguntas de ambas opciones. No está permitido el uso de diccionario.

PROPUESTA A

E a árvore do ano é...

Portugal participa no concurso Árvore Europeia do Ano desde 2018, elegendo a representante portuguesa, numa iniciativa promovida em Portugal, pela UNAC – União da Floresta Mediterrânica. O concurso realiza-se desde 2011 e conta com a participação de 16 países. Com esta iniciativa, destaca-se a importância das árvores no património natural e cultural da Europa, salientando também os serviços do ecossistema que prestam à humanidade. Na edição do ano passado, venceu a Polónia pelo 2.º ano consecutivo, com um carvalho. Na edição de 2018, Portugal ficou em primeiro lugar com um sobreiro, o “Sobreiro Assobiador”. Neste concurso, para além da beleza, tamanho ou idade da árvore, importa destacar a importância das árvores antigas na herança cultural e natural das comunidades e as suas relações históricas.

Na edição deste ano da Árvore do Ano portuguesa, foram recebidas 44 candidaturas, tendo sido selecionadas 10 finalistas, predominando as árvores em espaço urbano. Para esta seleção, foram tidos em conta quatro critérios principais: biológicos (idade, raridade, etc.), estéticos (beleza, porte, cor, etc.), dimensão (altura, grossura do tronco, características da copa) e histórico-tradicionais (questões culturais, lendas, enquadramento). Desde árvores centenárias a algumas com quase quatro mil anos, estiveram a concurso como finalistas, um plátano, uma azinheira, uma camélia, um cedro, uma nogueira-do-japão, uma magnólia, duas oliveiras e dois sobreiros. E a árvore vencedora da 7ª edição nacional da Árvore do Ano, foi a Camélia-japoneira dos jardins centenários da Villa Margaridí, em Guimarães, que irá representar Portugal no concurso internacional, a decorrer em fevereiro. A introdução desta espécie exótica em Portugal, ocorreu através dos navegadores portugueses, que trouxeram espécies até então desconhecidas, e que foram usadas como ornamentais um pouco por todo o país.

O segundo lugar foi ocupado pelo Sobreiro do Rei (Tapada Nacional de Mafra, Lisboa) e o terceiro pela Oliveira do Peso (Pedrogão, Vidigueira), um exemplar com quase 3.800 anos de existência.

Qualquer um de nós, quer seja proprietário ou cidadão, pode dar a conhecer e candidatar anualmente uma ou mais árvores, neste concurso que celebra as árvores e a nossa memória. Esta iniciativa e outras similares, como o Dia Internacional da Floresta/Dia Mundial da Árvore e o Dia da Floresta Autóctone, contribuem todos os anos para a consciencialização da população para a importância das árvores que nos rodeiam, e da salvaguarda do nosso património natural histórico. Mas convém que nos lembremos todos os dias e não só uma vez por ano!

14 fevereiro 2024

Adatado de Nuno Santos

<https://www.jornaldeleiria.pt/opiniao/e-a-arvore-do-ano-e>

- 1. Quem pode participar no concurso Árvore do Ano Portuguesa?**
- 2. Que contributo podem estes concursos dar à sociedade?**
- 3. Que tipo de árvores são predominantes na edição de 2024 de Árvore do Ano Portuguesa?**
- 4. Quem trouxe para Portugal a espécie da árvore que vai representar o país no concurso Árvore Europeia do Ano?**
- 5. Que árvore foi a vencedora da edição de 2023 de Árvore Europeia do Ano?**
- 6. Que critérios são tidos em conta na eleição de Árvore Europeia do Ano?**
- 7. Qual é o objetivo do concurso Árvore Europeia do Ano?**

PROPUESTA B**Pormaior**

Se pensarmos em tudo o que a Ciência nos proporciona ficamos assoberbados. Pelo tanto avanço científico e tecnológico que nos rodeia. São muitas, várias e variadas as Ciências em que hoje a sociedade se suporta. E todas elas se sustentam em pormenores. Pequenos elementos ou circunstâncias, minúcias, detalhes. Tal qual o dicionário aponta. Mas não serão antes pormaiors? Afinal, não será um pormaior um único gene determinar toda uma doença? Ou um átomo mudar o curso da História? Creio que apenas existem pormaiors. Nas várias esferas da nossa vida, da nossa sociedade. Aqueles pequenos elementos ou circunstâncias, minúcias e detalhes, que, afinal, tal qual o dicionário também define como pormaior, excedem o outro em quantidade, volume, extensão, intensidade ou duração. É isto, por definição, um pormenor e um pormaior. Respetivamente. Ou será cumulativamente? O pormenor daquele gene que afinal é um pormaior ao exceder os outros em intensidade e extensão da sua ação. O pormenor do átomo que afinal é o pormaior para a pior bomba que o mundo conheceu. E tantos outros. Nas várias esferas da nossa vida, da nossa sociedade.

No dia-a-dia, o pormenor de um erro ortográfico que imediatamente nos salta à vista, tornando-se um pormaior no juízo, ou avaliação, de quem o cometeu. Com n implicações para além daquela que determinou uma mera “gralha”. Ou até numa qualquer discussão banal, onde os pormenores se tornam sempre pormaiors. Na Ciência, é também isso que se faz. Estudam-se pormenores. Porque são pormaiors. É no pormenor de uma molécula que se descobre a cura para uma doença. No mês em que se celebra o dia internacional da mulher cientista importa destacar este pormenor maior que para nós é hoje banal. Mulheres a fazerem Ciência e Medicina. Pormenor maior que há pouco mais de cem anos era ainda raro. Tanto que o primeiro Nobel ganho pela indiscutivelmente genial Marie Curie foi partilhado com o seu marido. Por não lhe reconhecerem a ela a capacidade para alcançar, sozinha, tais pormenores maiores da Ciência. Mas Marie Curie, afinal, não só foi a primeira mulher a ganhar um Nobel, como a primeira pessoa a ganhá-lo duas vezes e a única em duas áreas científicas diferentes. A radioatividade teve várias implicações importantes no mundo. Para o bem e para o mal. Central no diagnóstico de muitas doenças, é também causadora de outras tantas. Incluindo a morte da sua descobridora. Um pormenor pormaior.

14 feeverio 2024

Adatado de Sónia Gonçalves Pereira

<https://www.jornaldeleiria.pt/opiniaio/pormaior>

- 1. Porque é que a ciência estuda os pormenores?**
- 2. Qual foi o pormenor “pormaior” da radiotividade em Marie Curie?**
- 3. De acordo com o texto, qual é a definição de pormenor?**
- 4. E qual é a de pormaior?**
- 5. Qual é o pormenor maior que merece ser destacado no Dia Internacional da Mulher Cientista? Porque?**
- 6. Porque é que o texto diz que na ciência só há pormaiors?**
- 7. Qual foi o feito de Marie Curie em relação ao Nobel?**